

|Junho 2021

+

Mulheres na ciência

Projeto Brumadinho UFMG

Nesta série de matérias, vamos apresentar cada uma das mulheres que contribuíram para pesquisas no **Projeto Brumadinho UFMG**, nas **Pesquisas Brasileiras** e nas **Pesquisas Internacionais**.





Sim, temos mulheres
fantásticas na área da **física**
que contribuem de forma
muito significativa em várias
pesquisas!
Hoje vamos apresentar uma
destas mulheres.
Vamos lá!

Sonja Ashauer

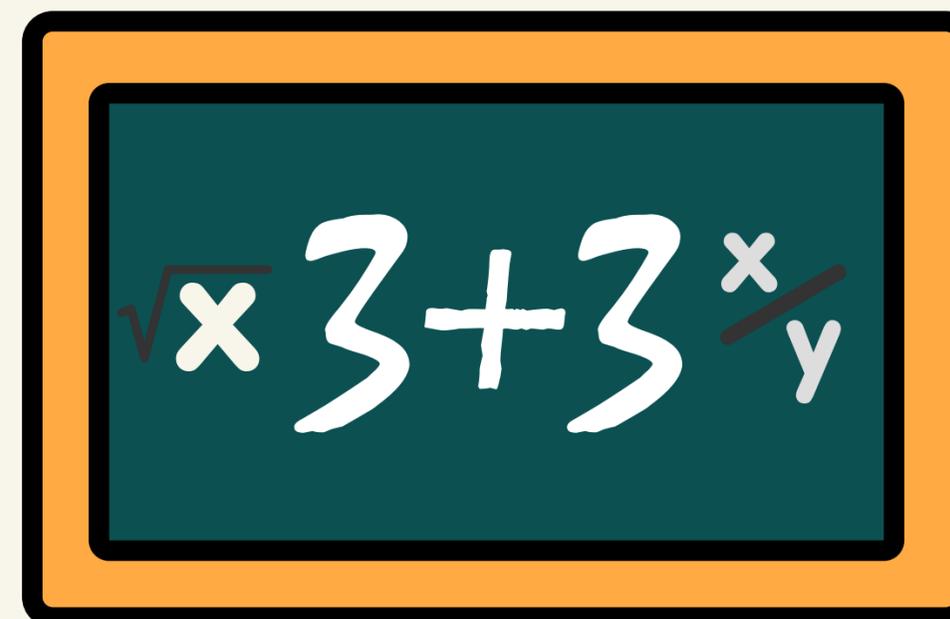
Talvez você não saiba, mas a **primeira mulher brasileira a concluir um doutorado em física** nasceu em 1923, lá na cidade de São Paulo, e se chamava Sonja Ashauer.



Vida pessoal e estudo

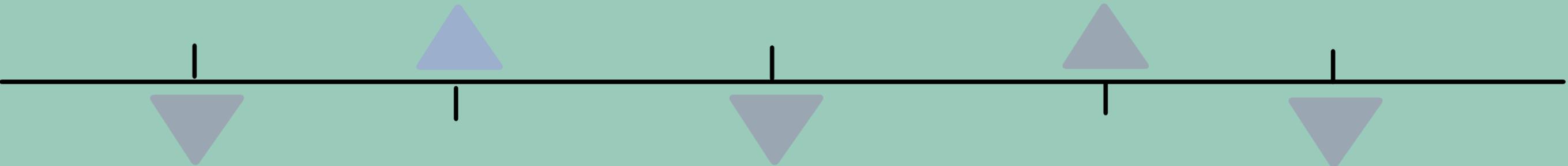
Nascida em São Paulo, ela era filha de um engenheiro de origem alemã, Walter Ashauer, e de Herta Graffenbenger.

Segundo registros, desde criança ela era dotada de grande inteligência. Como estudante do curso de física da USP em 1940, Sonja se destacou por sua excelência acadêmica.



Em 1945, recebeu uma bolsa de estudos em Cambridge, porém os cursos de pós-graduação eram destinados, por lei, apenas aos homens.

Se torna a primeira mulher a constituir a Cambridge Philosophical Society.



Ingressou em física na USP pouco antes dos 17 anos e se formou 2 anos depois.

Em 1948, a lei é alterada e Sonja é uma das primeiras mulheres a conquistarem o título de PhD.

Em 1948, defendeu sua tese de doutorado intitulada ``Problemas sobre elétrons e radiação eletromagnética``, em tradução livre.

Reconhecimentos

- Ela é reconhecida por sua tese de doutorado intitulada ``Problems on electrons and electromagnetic radiation (Problemas sobre elétrons e radiação eletromagnética, em tradução livre)``;
- Enquanto estava em Cambridge, Sonja publicou mais três trabalhos da mesma linha de pesquisa;
- Sonja recusou um convite de Dirac para que permanecesse e continuasse desenvolvendo seus estudos em Cambridge; ela decidiu voltar ao Brasil em 1948 para dar seguimento aos seus estudos na USP.



Morte

Poucos meses depois de retornar ao Brasil, o meio científico recebeu com grande surpresa e tristeza a notícia que esta grande cientista de apenas 25 anos havia falecido em decorrência de uma broncopneumonia seguida de colapso cardíaco.

Com o imenso potencial que Sonja apresentou durante sua vida jovem, não é difícil imaginar que ela teria uma carreira extraordinária.



Sonja Ashauer, nossa **primeira doutora em física**, foi uma jovem e extraordinária cientista que ultrapassou barreiras de idade e gênero, conquistando reconhecimento internacional.

